

Nova Cruz

Rio Grande do Norte - RN

Histórico

Era início do século XVII quando surgiu um núcleo populacional às margens do rio Curimataú, resultado da instalação de uma hospedaria pertencente aos primeiros moradores que ali chegaram.

A hospedaria destinava-se ao descanso dos boiadeiros, vindos da Paraíba e de Pernambuco, quando passavam pela região com seus rebanhos. O crescimento da povoação foi aumentando quando muitos boiadeiros que por ali passavam, fixaram moradia.

No início o povoado foi chamado de Urtigal, segundo historiadores, pela quantidade de urtigas existentes no local. Logo depois seu nome foi mudado para Anta Esfolada, em virtude de alguns fatos ocorridos na localidade, e contados pelo historiador Manoel Dantas, que diz: "existia no território uma anta com espírito maligno. Em determinado dia um astuto caçador conseguiu prender o animal numa armadilha. Na ânsia de tirar o feitiço da anta, o caçador partiu para esfolar o animal vivo.

Mas logo no primeiro talho a anta conseguiu escapar, deixando para trás sua pele e penetrando mata adentro". Tornando-se o terror daquelas paragens e sem que o povoado conhecesse outra denominação, continuava sendo chamado de Anta Esfolada, até que um missionário conhecedor de artes diabólicas e do exorcismo, percebendo que o demônio fazia mal àquela terra, através do corpo da anta, adquiriu galhos de inharé vindos de Santa Cruz, fez uma cruz e fincou no ponto mais alto da vereda por onde o animal costumava passar.

O animal não mais apareceu e o povoado foi denominado definitivamente de Nova Cruz, e no dia 15 de março de 1852, pela Lei Provincial nº 245, foi criado o município de Nova Cruz que só em 3 de dezembro de 1919, recebeu foros de cidade.

Gentílico: nova-cruzensense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de São Bento, pela lei provincial nº 24, de 27-03-1835, e leis provinciais nºs 199, de 27-06-1848 e 609, de 12-03-1868, subordinado ao município de Goianinha.

Elevado à categoria de vila com a denominação de São Bento, pela resolução provincial nº 245, de 15-03-1852, desmembrado de Goianinha. Sede na povoação de São Bento. Constituído do distrito sede.

Pela lei provincial nº 609, de 12-03-1868, transfere a sede da povoação de São Bento para a de Santa Cruz.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila é constituída do distrito sede.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Nova Cruz, pela estadual nº 470, de 03-12-1919

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 603, de 31-10-1938, são criados os distritos de Campestre e Serra de São Bento e anexado ao município de Nova Cruz.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Nova Cruz, Campestre e Serra de São Bento.

Pelo decreto-lei estadual nº 268, de 30-12-1943, o distrito de Campestre passou a denominar-se São José do Campestre.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 3 distritos: Nova Cruz, São José do Campestre ex-Campestre e Serra de São Bento.

Pela lei estadual nº 146, de 23-12-1948, desmembra do município de Nova Cruz o distrito São José do Campestre. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Nova Cruz e Serra de São Bento.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 2337, de 31-12-1958, desmembra do município de Nova Cruz, o distrito de Serra de São Bento. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

São Bento para Nova Cruz alterado, pela lei estadual nº 470, de 03-12-1919.